



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Caracterização estrutural do Arco de Rio Grande na seção Santana do Livramento-Rosário do Sul-Jaguari, RS
Autor	MATHEUS PHILIPPE BRUCKMANN
Orientador	RUY PAULO PHILIPP

Caracterização estrutural do Arco de Rio Grande na seção Santana do Livramento-Rosário do Sul-Jaguari, RS

Autores: Matheus P. Bruckmann, Prof. Ruy Paulo Philipp, Gustavo Zvirtes, Prof. Ubiratan F. Faccini

O Arco de Rio Grande é um alto estrutural com direção N50°W que se estende através do estado do Rio Grande do Sul, soerguendo as unidades do Escudo do RS e da Bacia do Paraná. O arco está delimitado na sua porção norte pelo sistema de Falhas Jaguari-Mata e ao sul pelas Falhas Alegrete e Ibaré. Evidências sugerem que o soerguimento do arco teve seu início no limite Permo-Triássico e sua instalação definitiva finalizou no Triássico Superior.

A análise estrutural foi realizada através da interpretação de imagens de satélite para a demarcação dos principais lineamentos, análise de mapas das unidades sedimentares e posterior visita de campo para coleta de dados estruturais. Os trabalhos de campo objetivaram a confecção de uma seção geológica de cerca de 150 km de extensão, orientada segundo a direção NE-SW, estendendo-se do município de Santana do Livramento até Jaguari. Os dados estruturais coletados permitiu reconhecer e interpretar a geometria e a evolução das principais estruturas que caracterizam o arco nesta região. Os dados estruturais como planos de acamamento sedimentar e paleocorrentes, planos de falhas e lineações tectônicas foram interpretados a partir dos estereogramas gerados.

A integração dos dados de campo com as imagens de satélite, demonstraram que o Arco de Rio Grande está delimitado por falhas de expressão regional. Foram identificadas inúmeras falhas normais, subordinadamente transcorrentes e inversas, com rejeitos de poucos centímetros. Dados de paleocorrente demonstram que o desenvolvimento do arco controlou a formação de sub-bacias separadas pela elevação do mesmo. Destaca-se que todas as unidades do triássico (Grupo Rosário do Sul) situadas ao norte do arco apresentam paleocorrentes direcionadas para norte, enquanto as unidades situadas ao sul do arco (Formação Guará) apresentam paleocorrentes direcionadas para o sul.

Conclui-se que o Arco de Rio Grande construiu-se a partir de sistemas de falhamentos normais e inversos de escalas centimétricas em unidades permianas e triássicas que analisadas em grande escala formam uma antéclise com orientação NW-SE. Com o soerguimento desta estrutura ocorreu a formação de sub-bacias de idades triássica e jurássica inferior ao norte (Formação Santa Maria e Caturrita) e ao sul (Formação Guará) para as quais o Arco de Rio Grande serviu como área fonte.